

2.1 – Trabalho de Implementação

Trabalho em dupla ou individual

Data de entrega (via SIGAA): 04 de Setembro de 2023

Pontuação: Até 2,0 na II Unidade (1,5 implementando o *assembler* mais simples e 0,5 para reconhecer os registradores pelos nomes, ex: \$s0 assim como \$16)

Descrição:

Implemente, na linguagem de programação de sua preferência, um montador (*assembler*) simples para o MIPS. Sua implementação deve receber como entrada um arquivo de texto com código de montagem (*assembly*) do MIPS sem erros de sintaxe e devolver como saída um arquivo de texto com programa equivalente em linguagem de montagem. O trabalho precisa ser apresentado em sala de aula.

Seu montador deve ser capaz de reconhecer as instruções a seguir, montando o binário de cada uma delas de acordo com o tipo de instrução (R, I ou J):

Formato R:

op	rs	rt	rd	shamt	funct
6 bits	5 bits	5 bits	5 bits	5 bits	6 bits

Nome	Formato	Exemplo	Codificação					
			opcode	rs	rt	rd	sa	function
<u>sll</u>	R	sll \$8, \$9, 3	0	9	9	8	3	0
<u>srl</u>	R	srl \$8, \$9, 3	0	0	9	8	3	2
<u>jr</u>	R	jr \$8	0	8	0	0	0	8
<u>mfhi</u>	R	mfhi \$8	0	0	0	8	0	16
<u>mflo</u>	R	mflo \$8	0	0	0	8	0	18
<u>mult</u>	R	mult \$9, \$10	0	9	10	0	0	24
<u>multu</u>	R	multu \$9, \$10	0	9	10	0	0	25
<u>div</u>	R	div \$9, \$10	0	9	10	0	0	26
<u>divu</u>	R	divu \$9, \$10	0	9	10	0	0	27
<u>add</u>	R	add \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	32
<u>addu</u>	R	addu \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	33
<u>sub</u>	R	sub \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	34
<u>subu</u>	R	subu \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	35
<u>and</u>	R	and \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	36
<u>or</u>	R	or \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	37
<u>slt</u>	R	slt \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	42
<u>sltu</u>	R	sltu \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	43
<u>mul</u>	R	mul \$8, \$9, \$10	28	9	10	8	0	2

Figura 1 - Instruções da família R

Formato I:

op	rs	rt	constant or address
6 bits	5 bits	5 bits	16 bits

Nome	Formato	Exemplo	Codificação			
			opcode	rs	rt	immediate
beq	I	beq \$8, \$9, 3	4	8	9	3
bne	I	bne \$8, \$9, 3	5	8	9	3
addi	I	addi \$8, \$9, 3	8	9	8	3
addiu	I	addiu \$8, \$9, 3	9	9	8	3
sli	I	sli \$8, \$9, 3	10	9	8	3
sliu	I	sliu \$8, \$9, 3	11	9	8	3
andi	I	andi \$8, \$9, 3	12	9	8	3
ori	I	ori \$8, \$9, 3	13	9	8	3
lui	I	lui \$8, 3	15	0	8	3
lw	I	lw \$8, 4(\$9)	35	9	8	4
sw	I	sw \$8, 4(\$9)	43	9	8	4

Figura 2 - Instruções da família I

Formato J:

op	address
6 bits	26 bits

Nome	Formato	Exemplo	Codificação	
			opcode	endereço
j	J	j 1000	2	1000
jal	J	jal 1000	3	1000

Figura 3 - Instruções da família J

O montador deve gerar código de máquina apenas das instruções, não sendo necessário usar as diretivas de montador (.data, .text, etc). Seu montador deve inicialmente passar por todo o código procurando rótulos (*labels*), os quais são identificados por um nome seguido de dois-pontos e guardar a informação da linha onde foram encontrados (isso é sua tabela de símbolos). Em seguida, percorrendo todo o código novamente, e traduzir cada instrução para código de máquina. Nas instruções que fazem referência aos *labels*, os mesmos devem ser substituídos pelos respectivos valores relativos (*instruções condicionais fazem referência ao valor de PC e incondicionais são pseudodiretas*). Seu *assembler* ainda deve considerar que o endereço de memória inicial do programa é sempre 0x00400000. A saída gerada pode ser em hexadecimal (ou seja, cada 4 bits equivalente a 1 caracter hexa). O montador mais simples deve implementar os registradores indicados diretamente pelo seu endereço no código assembly (ex: \$16 ao invés de \$s0).

A seguir um exemplo de entrada e saídas possíveis:

Código de entrada (arquivo salvo com extensão .asm):

```
L1: add $t0, $s1, $s2
L2:  addi $t1, $s3, 7
     beq  $t0, $t1, L1
     j   L2
```

O binário equivalente ao código assembly seria:

```
00000010001100100100000000100000
00100010011010010000000000000111
0001000100001001111111111111101
00001000000100000000000000000001
```

Código de saída do seu montador em hexadecimal deve ser um arquivo de texto salvo com extensão .hex no seguinte formato:

```
v2.0 raw
12a4020 8d100000 ad100000 8100001
```

Esse formato de arquivo de saída deve começar com o cabeçalho “v2.0 raw”, e cada instrução deve ser escrita em hexadecimal separada por um espaço. Esse é o formato utilizado para inicializar memórias no Logisim, onde será testado em trabalhos futuros. É sugerido manter até 4 instruções por linha, no arquivo, de modo que se tivéssemos 8 instruções desse exemplo teríamos como saída isso:

```
v2.0 raw
12a4020 8d100000 ad100000 8100001
12a4020 8d100000 ad100000 8100001
```